

■ *O Regulamento da Taça de Portugal*

INDICE

Capítulo I – Definição e Âmbito

Capítulo II – Objectivos e Títulos

Capítulo III – Categorias e escalões etários integrantes

Capítulo IV – Formato da Prova e Pontuação

Capítulo V – Regras gerais

Capítulo VI – Convocatórias, Inscrições e Modo de Participação

Capítulo VII – Penalizações

Capítulo VIII - Juízes e Staff Técnico

Capítulo IX - Obrigações especiais dos competidores

Capítulo X - Responsabilidades da organização da prova

Capítulo XI - Responsabilidades da F.P.S.

Capítulo XI – Disposições finais

Capítulo I (Definição e Âmbito)

1º

A Taça de Portugal de Surf e Bodyboard é disputada no âmbito deste Regulamento e agrupa todos os clubes federados que nela desejem participar.

Capítulo II (Objectivo e Títulos)

2º

A Taça de Portugal tem como objectivo agrupar os clubes nacionais numa prova única, proporcionando uma festa de convívio entre as categorias de Longboard, Kneeboard, Surf e Bodyboard, representadas por vários escalões etários que atribuem o Clube e os atletas vencedores da Taça de Portugal.

3º

A Taça de Portugal atribui os seguintes títulos:

- a) Vencedores individuais da Taça de Portugal nos diversos escalões etários das categorias em disputa;
- b) Clube vencedor da Taça de Portugal nas categorias em disputa;
- c) Clube vencedor absoluto da Taça de Portugal.

Capítulo III (Categorias e escalões etários integrantes)

4º

SURF : Sénior Open, Júnior, Cadete, Juvenil, Feminino Júnior, Feminino Sénior

BODYBOARD : Sénior Open, Júnior, Cadete, Juvenil, Feminino Júnior Feminino Sénior

KNEEBOARD : Open

LONGBOARD : Open

Capítulo IV (Formato da Prova e Pontuação)

5º

A Taça de Portugal consiste na realização de um campeonato com duração de mínima de 5 dias que reúne todas as categorias e escalões descritas no Cap. III, art.º 4º em formato de eliminação directa e ou Double elimination.

6º

O formato Double elimination consiste em Rounds de heats onde nunca menos de 50% dos competidores de cada heat avançam para a fase seguinte – Principal (P) ou Repescagens (R).

Quando um atleta perde na fase de principal, ele passa para as repescagens. Uma vez perdendo nas repescagens será eliminado da prova. Os vencedores de ambas as fases continuam em progressão até se encontrarem na final.

7º

Em casos em que não seja possível cumprir a agenda inicial o Director técnico pode utilizar as seguintes opções:

- a) Depois de o tempo dos heats terem sido reduzidos ao mínimo e as condições continuarem impossíveis de terminar a prova, as repescagens serão eliminadas mais cedo e os vencedores destas juntam-se à fase principal. Depois disto quando um atleta perde é eliminado directamente da prova
- b) A lista de prioridades para eliminação de repescagens é a seguinte:
 1. Todas as repescagens na categoria Kneeboard
 2. Todas as repescagens no escalão Surf feminino (-18)
 3. Todas as repescagens no escalão Bodyboard feminino (-18)
 4. Todas as repescagens na categoria Longboard
 5. Todas as repescagens no escalão Bodyboard Sénior
 6. Todas as repescagens no escalão Surf Sénior
 7. Todas as repescagens no escalão Surf Juvenil
 8. Todas as repescagens no escalão Bodyboard Juvenil
 9. Todas as repescagens no escalão Bodyboard feminino (+18)
 10. Todas as repescagens no escalão Surf feminino (+18)
 11. Todas as repescagens no escalão Surf Cadetes
 12. Todas as repescagens no escalão Bodyboard Cadetes
 13. Todas as repescagens no escalão Bodyboard Júnior
 14. Todas as repescagens no escalão Surf Júnior
- c) Se mesmo depois desta situação for necessário eliminar categorias ou escalões, deve-se seguir a ordem acima estipulada e a pontuação dos atletas que ainda estavam em prova dividida igualmente entre eles.

8º

Não existe limite de inscrições individuais por clube em cada categoria mas os atletas deverão estar devidamente federados pelo clube que os inscreve, a apresentação do cartão de Federado é obrigatória.

9º

Cada clube pode inscrever um atleta em mais do que uma categoria, mas somente num escalão etário dentro de uma categoria.

10º

À classificação final individual de cada escalão é atribuída a pontuação correspondente aos campeonatos de 1A, constante da tabela de pontuação do livro de Regras da F.P.S.

Exemplo:**Classificação Pontos**

1º 1000
 2º 860
 3º 730
 4º 670
 5º 610
 6º 583
 7º 555, etc.

11º

O número de atletas que contribuem com pontos para cada clube será os seguintes (melhores classificados):

Categoria SURF: 1 Sénior, 2 Juniores, 2 Cadetes, 1 Juvenil, 1 Feminino Sénior e 1 Júnior(1+1)

Categoria BODYBOARD: 1 Senior, 2 Juniores, 2 Cadetes, 1 Juvenil, 1 Feminino Sénior e 1 Júnior (1+1)

Categoria KNEEBOARD: 1

Categoria LONGBOARD: 1

12º

O clube cujo(s) o(s) atleta(s) com maior pontuação (de acordo com o art.º 11) em cada escalão etário de uma categoria obtiver o maior número de pontos será considerado vencedor dessa categoria.

13º

O clube com maior pontuação no conjunto das 4 categorias será o vencedor da Taça de Portugal.

Capitulo V (Regras gerais)

14º

Para elaboração do mapa competitivo, deve-se observar até onde for possível a classificação do clube no ano anterior, ordenando-se os clubes não classificados por ordem alfabética.

15º

O clube no acto de inscrição deve informar o seeding dos seus atletas, caso não o faça este será feito pelo D. T. conforme a ordem de inscrição.

16º

Cada clube deve nomear 1 chefe de equipa que em caso algum poderá acumular com a função de juiz.

Capitulo VI (Convocatórias, Inscrições e Modo de Participação)

17º

Todos os clubes devem ser informados da data e local da realização da Taça de Portugal com um mínimo de 20 dias de antecedência e essa informação deverá ser acompanhada da ficha de inscrição e regulamento em vigor.

18º

Qualquer atleta inscrito por um clube e que não esteja federado pelo clube que o inscreve será retirado da lista de inscritos e não poderá participar na prova, a prova deverá ser efectuada contra a apresentação do cartão de Federado na confirmação das inscrições (check in).

19º

Cada clube pode inscrever um atleta em mais do que uma categoria, mas somente num escalão etário dentro de uma categoria.

20º

Devido aos encargos com esta prova poderá ser cobrada a cada inscrição individual uma taxa (a reverter para a federação) num montante não superior a 7 Euros.

21º

Os clubes interessados em participar devem devolver as fichas de inscrições devidamente preenchidas até à data estipulada para a sede da F.P.S.

22º

Depois desta data não serão aceites mais inscrições, quer de clubes quer de individuais, a excepção será dada somente a alterações aos nomes dos inscritos até ao dia anterior ao início da prova.

Capitulo VII (Penalizações)

23º

A falta ou indisponibilidade de 1 juiz durante a Taça de Portugal penaliza a equipe com uma redução de 20% à pontuação final do conjunto das 4 categorias.

24º

Os clubes que inscrevam atletas que não compareçam à primeira ronda da repescagem realmente efectuada do escalão respectivo, terão uma penalização de 2% por atleta na pontuação final do conjunto das 4 categorias.

Capitulo VIII (Juizes e Staff Técnico)

25º

Cada clube deve incluir na sua comitiva 1 juiz, de preferência que tenha frequentado um curso de formação da F.P.S.

26º

São convocados pela F.P.S. 1 Director técnico, 1 Chefe de juizes e 4 juizes (categoria A).

27º

Os juízes integrados nas comitivas de cada clube podem ser chamados a desempenhar funções de spotter, chefe de juízes, beach marshal, tabulador, delegado de praia ou outra função técnica para o qual o chefe de juízes os convoque.

28º

Para além do que consta neste regulamento os juízes devem reger-se pelo disposto no livro de regras da F.P.S.

Capitulo IX (Obrigações especiais dos competidores)

29º

Além dos deveres e obrigações de carácter genérico e regulamentar a que estão vinculadas todas as competições, os participantes na Taça de Portugal, ficam ainda obrigados a:

- a) **Por ser uma prova de clubes todos os atletas deverão ser portadores do cartão de federado**, a menos que a sua falta se deva a motivos independentes da vontade ou diligência do atleta / clube, circunstância que depende da apreciação do Director Técnico da prova.
- b) Vestir e despir a Lycra de competição junto ao beach marshal.
- c) Tendo sido finalista, apresentar-se à cerimónia de entrega de prémios, assistir à proclamação do vencedor, e manter-se à disposição dos órgãos de comunicação social, no período de 1 hora após a entrega de prémios.

Capitulo X (Responsabilidades da organização da prova)

30º

É da responsabilidade da organização da prova, o seguinte:

- a) Nomeação do Director de Prova, beach marshal, tabuladores, speakers, spotter, sistema de salvamento e primeiros socorros, equipe de trabalho, todas as autorizações necessárias para a realização da prova, 2 palanques para Juízes, tendas de competidores, gabinete de imprensa, sistema(s) sonoro(s), folhas de juiz e tabelação, discos ou bandeiras de sinalização do tempo de heats, buzinas, cadeiras, mesas, canetas, agrafadores, furadores, pastas de arquivo, fotocopiadora, licras de competição, sinalética para delimitação da área de competição.
- b) Alojamento e alimentação do staff técnico da F.P.S (até 10 elementos).
- c) Alimentação na praia de todos elementos do corpo técnico (juízes de clubes incluídos)
- d) Disponibilização de espaço reservado para exames de controlo de dopagem.
- e) Trabalhar em parceria com a F.P.S para uma boa organização da Taça e tentarem mutuamente encontrarem um possível patrocinador comum que facilite os encargos da Federação.
- f) Respeitar os patrocinadores Institucionais da F.P.S..
- g) Presentear todos os finalistas de cada categoria / escalão com medalhas representativas da sua classificação.

Capitulo XI (Responsabilidades da F.P.S.)

31º

É da responsabilidade da Federação Portuguesa de Surf, o seguinte:

- a) Prestar todo o apoio possível à organização da prova
- b) Nomeação e pagamento do staff técnico da F.P.S..
- c) Presentear o primeiro e segundo clube classificado em cada categoria (Surf, Bodyboard, Longboard e Kneeboard) com uma Taça
- d) Presentear o Clube campeão absoluto com a Taça de Portugal.

Capitulo XII (Disposições finais)

32º

No caso de haver mais do um clube candidato à organização da Taça de Portugal, são factores determinantes o que oferecer melhores condições dentro dos seguintes pontos:

- a) Sistema informático
- b) Alojamento / alimentação mais baratos, mais próximo do local da prova e melhor qualidade (para mais de cem pessoas)
- c) Transportes de e para o local da prova (caso seja necessário)
- d) Melhores condições gerais para os atletas
- e) Visibilidade da prova
- f) Promoção do evento
- g) Acessibilidade do local da prova

33º

O presente regulamente, na parte que for omissa aplicar-se-ão os Regulamentos da Federação Europeia de Surf

34º

A toda e qualquer situação que ocorra durante o evento não contemplada neste ou naquele Regulamentos, as decisões serão tomadas e aplicadas pela Direcção técnica da prova (Director técnico, Chefe de Juizes e Director de prova).

35º

O presente regulamento foi aprovado pela Direcção da F.P.S. encontrando-se em vigor.